



PROMOÇÃO:

curso de inglês completo,
com aulas de laboratório,
R\$ 30,00 mensais

Datilografia Computadorizada:
R\$ 15,00 mensais

CURSOS DE INFORMÁTICA:
MsDos, Windows 95, Word, Excel
AULAS DE TECLADO, R\$ 25 mensais

Av. Morenitas, 468, Porto Meira
Foz do Iguaçu - Fone: 527.1931

1ª Festel inicia projeto ambicioso para Três Lagoas

Jornal Bairros

D E F O Z D O I G U A Ç U

Ano 2 - Nº 19 - Outubro/1998

**DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA**

Editor: Juvêncio Mazzarollo

Insegurança aflige e mobiliza bairros

Nesta edição, o JB passa em revista o esforço dos quatro Conselhos Comunitários de Segurança organizados nos bairros e constata progressos, mas também evidencia uma situação de insegurança generalizada. Enquanto as comunidades e suas lideranças se batem para fazer até o que não seria de sua responsabilidade, o Estado não cumpre seu dever, mantendo um efetivo policial longe das necessidades prementes da segurança a que a população tem direito.
páginas 6 e 7

**Atletismo da Ferfi
é tetracampeão
estadual**
Página 12

**CAICs dão
certo em Foz
do Iguaçu**
página 8



CAIC do Morumbi: escola modelo

**TAMBÉM
NESTA EDIÇÃO!**

**Deus ameaça
quem não
cumpre seus
mandamentos**
Página 2

**Comunidade
de Pe. Arturo é
"sal da terra
e luz do mundo"**

Conheça a comovente ação social da Igreja entre pobres e miseráveis do Porto Meira.
Páginas 4 e 5

**Humor, variedades
e curiosidades**
Página 11

**Iguaçuense
brilha na natação
do Paraná**
Página 12



VOCÊ NÃO PODE PERDER!

A partir de novembro, confira as promoções de inauguração, em Foz do Iguaçu, do **Supermercado Rede Mate**.
Av. República Argentina, 4110, no Jardim São Paulo.



**Centro Imobiliário
de Foz do Iguaçu Ltda.**

COMPRA - VENDA - LOTEAMENTOS
PRÓPRIOS E APARTAMENTOS
CRECI 2065-J

**Loteamento Jardim Colombelli,
em Três Lagoas, a partir de R\$ 98,00 mensais.
Plantão de Vendas: (045) 526.1477**

Fone: (045) 523.1626 - Rua Quintino Bocaiúva, 935
(esq. com Mal. Floriano) - Foz do Iguaçu - Pr.



AGROPASSO

OURO FOS,
o adubo revolucionário
para gramados, hortas e jardins!

Entre você também para a agromanía!

Matriz: Rua Assis Brasil, 251 - Vila Portes - Fone: (045) 522.3236
Filial: Rua Frederico Wandscheer, 1255 - Vila Yolanda - Fone: 523.3037
Internet: agropasso@fnn.net - Foz do Iguaçu - Pr.

ZANON MÓVEIS

Três lojas para melhor atender você!

Fones: (045) 525.1107 e 525.2078 Rua Brasília, 69
Rua Canindé, 623 - Parque Morumbi I Vila "C"

Fone: (045) 527.2061 - Av. Morenita, 779 - Porto Meira

Foz do Iguaçu - Paraná

• Impressos Tipográficos
• Offset em geral
• Carimbos



Tel / Fax: (045) 523.4384
Rua Santos Dumont, 1320
Centro - Foz do Iguaçu - Pr.

APRESENTAÇÃO

Dever do Estado, direito do cidadão

Nas páginas 6 e 7 desta edição do **Jornal dos Bairros**, o leitor encontra reportagem sobre os quatro Conselhos Comunitários de Segurança criados em Foz do Iguaçu nos últimos dois anos como forma de descentralizar a operação policial e envolver as comunidades dos bairros na busca de sua própria segurança. A conclusão a que a reportagem chega é de que esse é "o caminho certo". É mesmo, mas há alguns "mas" no caminho que está sendo seguido.

Chega a ser comovente o esforço que se vê nas comunidades dos bairros para alcançar melhores índices de segurança. O esforço é grande justamente porque a insegurança é grande, ameaçadora. Resultados positivos são identificáveis em cada um dos quatro Conselhos Comunitários.

Como em qualquer outro campo de ação, além de boa vontade para fazer e bom entendimento do que e como fazer, há a necessidade de meios, recursos para fazer. Para os Conselhos Comunitários de Segurança, os recursos, sempre muito modestos, saem das próprias comunidades e da Prefeitura, que contribui com R\$ 1.500,00 mensais para cada Conselho.

Sabe-se que, segundo a Constituição da República, a segurança pública é "dever do Estado e direito do cidadão". No caso, por "Es-tado" entenda-se Governo do Estado (do Paraná), encarregado pela mesma Constituição da República de garantir esse direito do cidadão, colocando à sua disposição o efetivo policial e os recursos necessários.

Ao cidadão, organizado em sua comunidade, cabe participar e colaborar para a sua própria segurança. Essa participação e essa colaboração deveria se dar na formulação da política de segurança, na fiscalização e acompanhamento da ação policial. Não deveria estar incluído aí o seu custeio.

Na medida em que se joga na comunidade (que para isso paga impostos) responsabilidades com o custeio, entra-se pelo caminho da privatização da segurança. E na medida em que se envolve também a Prefeitura nessa tarefa, entra-se pelo caminho da municipalização da segurança.

Tal orientação não seria tão preocupante se, enquanto os cidadãos, as comunidades e a municipalidade fazem a sua parte e até mais que isso, o Estado fizesse a sua parte. Não faz, tomando frustrante o esforço comunitário. Não faz a sua parte ao não colocar à disposição das comunidades o efetivo e os equipamentos necessários à garantia da efetiva segurança pública.

Como se lê na reportagem sobre os Conselhos Comunitários de Segurança de Foz do Iguaçu, a grande debilidade está justamente na dramática insuficiência de recursos humanos e materiais. Se o Estado persistir em sonegar esses recursos, a própria luta das comunidades ficará marcando passo sem sair do lugar, sem vencer a tremenda insegurança em que vive a população.

Juvêncio Mazzarollo
Editor

Jornal dos Bairros

de Foz do Iguaçu

Editor: Juvêncio Mazzarollo
(jornalista)

Endereço: Av. Iguaçu, 828
CEP 85863-230

Telefone: (045) 523-3302

Contato comercial:

Campana & Alencar Ltda
(045) 523-2220

E-mail:

mazzarollo@foznet.com.br

Foz do Iguaçu - PR

Diagramação: Campana &

Alencar (045) 523.2220

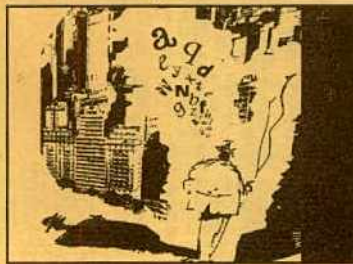
Impressão: Folha do Paraná
Publicação da Multiassessoria
de Imprensa e Redação
C.G.C./MF: 01901881/0001-84

Insc. Mun. 2397

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PENSAMENTO

Ser jovem



O grande general americano Douglas MacArthur (1880-1964), além de fazer guerra, deixou ao mundo belas palavras, como estas:

"Ser jovem: Não se torna velho o homem por ter vivido certo número de anos. Torna-se velho porque desertou do seu ideal. Os anos enrugam a pele; a renúncia do ideal enrugam a alma. As preocupações, as dúvidas, os temores e os desesperos são os inimigos que lentamente nos fazem inclinar para a terra e nos tornar poeira antes da morte.

Jovem é aquele que fica admirado e maravilhado. Ele pergunta como criança incansável: e depois? Ele desafia os acontecimentos e encontra alegria nos jogos da vida.

Você é tão jovem quanto a sua fé. Tão velho quanto a sua dúvida. Tão jovem quanto a confiança em você mesmo. Tão jovem quanto a sua esperança. Tão velho quanto o seu abatimento. Você será tão jovem quanto for acolhedor às mensagens da natureza, de Deus e do infinito.

Se um dia seu coração for mordido pelo pessimismo e roído pelo cinismo, possa Deus ter piedade de um velho."

ARTIGO

Fracasso é sucesso

por Aldo Colombo*

A humanidade pode ser dividida em dois grupos: vitoriosos e fracassados. Os primeiros conseguiram seus objetivos; os outros, simplesmente, aceitaram a derrota.

Muitas vezes na vida nos preocupamos demais com os resultados. Mais importante é preocupar-se com a dinâmica e os métodos empregados. O sucesso nem sempre depende de nós e nem sempre vem com facilidade. O segredo do sucesso é aprender com ele e tentar de novo.

Benjamin Franklin fracassou muitas vezes nos negócios e na política, e teve depressão nervosa. Mas ele insistiu, corrigiu seus métodos e tornou-se presidente dos Estados Unidos. Ninguém lembra seus fracassos. Lembramos, sim, que ele entrou na galeria dos vitoriosos. E isto porque nunca aceitou o fracasso. Os exemplos são numerosos.

O desânimo provoca o fracasso; a perseverança marca a vitória. E depois, ninguém tem compromisso com o sucesso, pelo menos a curto prazo. Temos compromisso com a luta.

O fracasso não significa que você seja um perdedor...

- Significa que você ainda não chegou lá.

O fracasso não significa que você foi um idiota ao tentar...

- Significa que você foi corajoso em tentar.

O fracasso não significa que você não soube tomar decisões...

- Significa que você deve tomar outras decisões.

O fracasso não significa que você não conseguiu realizar nada...

- Significa, isso sim, que você conseguiu aprender alguma coisa.

O fracasso não significa que você deve abandonar tudo...

- Significa que você deve continuar, mas de forma diferente.

O fracasso não significa que você é inferior...

- Significa que você não é perfeito (ninguém é).

O fracasso não significa que você desperdiçou sua vida...

- Significa que você tem uma razão para começar tudo de novo.

O fracasso não significa que você deve desistir...

- Significa que você tem que tentar, com mais entusiasmo e determinação.

O fracasso não significa que você jamais chegará lá...

- Significa apenas que você levará um pouco mais de tempo para chegar lá.

Fracasso torna-se sucesso, quando aprendemos com ele.

Aldo Colombo é frade franciscano capuchinho; artigo publicado no jornal "Correio Riograndense" (16/09/98), de Caxias do Sul, RS; reprodução autorizada.

Maldições

Na edição anterior, vimos as recompensas prometidas por Deus aos que cumprirem os seus mandamentos. Vejamos agora as maldições com que Deus ameaça os que desobedecem seus mandamentos, conforme revelou a Moisés no monte Sinai (Levítico 26, 14-33):

"Mas se não me escutardes e não guardardes os meus mandamentos, (...) eis como vos hei de tratar: Enviarei terríveis flagelos sobre vós: a indigência e a febre que empanarão vosso olhar e vos farão desfalecer.

Debalde sementeis a vossa semente, porque vossos inimigos a

comerão. Voltarei a minha face contra vós e sereis vencidos pelos vossos inimigos. Eles vos dominarão, e fugireis sem que ninguém vos persiga.

Se nem assim me ouvirdes, castigar-vos-ei sete vezes mais pelos vossos pecados. Quebrarei o orgulho do vosso poder, tornarei o vosso céu como ferro e a vossa terra como bronze.

Inutilmente se gastará a vossa força, pois vossa terra não dará os seus produtos e as árvores da terra não produzirão os seus frutos.

Se me puserdes obstáculos e não quiserdes ouvir-me, far-vos-ei

sete vezes mais, conforme os vossos pecados.

Mandarei contra vós as feras do campo, que devorarão vosso filhos, matarão vossos animais e vos reduzirão a um pequeno número, de forma que vossos caminhos se tornarão desertos.

Se, apesar desses castigos não vos quiserdes corrigir, e vos obstinardes em resistir-me, eu vos resistirei por minha vez e vos farei sete vezes mais, por causa dos vossos pecados.

Farei cair sobre vós a espada vingadora da minha aliança. Se vos ajuntardes em vossas cidades, lan-

çarei a peste no meio de vós e sereis entregues nas mãos de vossos inimigos.

Tirar-vos-ei o pão. Comereis e não ficareis saciados. Marcharei contra vós em meu furor. Comereis a carne de vossos filhos e filhas. Amontoarei vossos cadáveres sobre os de vossos ídolos. E minha alma vos abominará.

Reduzirei a deserto as vossas cidades, devastarei vossos santuários e não aspirareis o mais suave odor dos vossos perfumes. Eu vos dispersarei entre as nações e desembainharei a minha espada atrás de vós.

Palavra do Senhor

PSIU

Juvêncio Mazzarollo

SARAIVADA

Eles disseram:

"As fórmulas neoliberais têm como ingredientes a mentira e a hipocrisia"

(Alceu Collares, PDT/RS, deputado federal eleito, na "ZH").

"É incompreensível que as vítimas votem em seus carrascos"

(Lula, em entrevista coletiva).

"Temendo o ruim, o povo escolheu o pior (FHC)"

Carlos Heitor Cony, na "Folha de S. Paulo"

"Em terra de cego, o rei nem precisa ter olho" (idem).

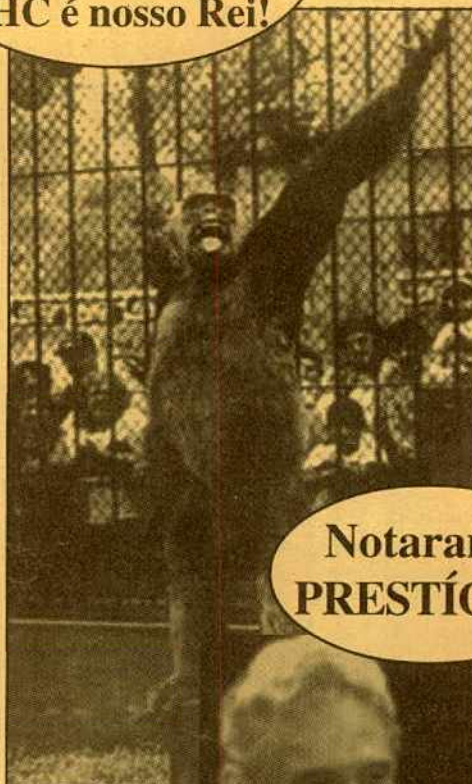
"Nunca houve (no Brasil) um governo tão nefasto como o atual"

(ibidem).

INCRÍVEL!

"Por incrível que pareça, FHC (...) aparece aos eleitores como mais solidário, mais socialista do que Lula. O candidato do PT não conseguiu provar que é socialista, democrático e favorável ao capitalismo solidário. FHC conseguiu essa façanha", escreveu Luiz Oscar Matzenbacher no "Correio do Povo", de Porto Alegre. É para ver até onde pode ir a empulhação.

Povo brasileiro!
Grita comigo:
Hêi-êi-êi!
FHC é nosso Rei!



Notaram o
PRESTÍGIO?

seção pauleira

O BRASILEIRÃO NA TV

Então é assim? A Rede Globo compra, com exclusividade, o direito de transmitir ao vivo os jogos do Brasileirão e mostra no máximo dois por semana (um na quarta, outro no sábado). As outras emissoras restam as edições dos "melhores momentos", depois dos jogos que a Globo não mostra nem deixa ninguém mostrar. A Globo costuma fazer isso com tudo quanto é coisa. Mesmo que não vá cobrir determinado evento, faz dele reserva de mercado. Compra os direitos (que direitos?) para impedir que concorrentes faturem em cima do evento. E quem, ao menos domingo à tarde, gostaria de assistir às vitórias do Inter (rarará!) tem que ficar vendo Mundo Animal.

TV CATARATAS TORRA O S...APATO

Gostaria de saber se a TV Cataratas tem algum plano de parar com essa torração de saco que são aquelas musiquinhas que terminam assim: "sem o meio ambiente eu não sou ninguém" e "sem o patrimônio eu não sou ninguém". Em todo intervalo comercial, há mais de ano, isso é repetido. A mensagem é boa, claro, mas tenham dó. Como enche! Se você fica ligado meia hora na Globo, ouve umas dez vezes essas musiquinhas. Não há alguém aí capaz de bolar outra coisa para tapar buraco na programação?

QUALIDADE NÃO É FRESCURA

O título também poderia ser "frescura não é qualidade". Refiro-me à qualidade do atendimento ao público, aos clientes de qualquer coisa, no restaurante, no posto de gasolina, na loja, no escritório, no consultório. Nota-se um esforço grande por aí para "agradar" o cliente. É bom. Mas muitas vezes confunde-se bom atendimento com frescuras e salamaleques que só enchem, constroem, causam mal-estar.

MOZART

Núcleo Educacional Artístico

Padrão de qualidade
no ensino de arte, com
resultado garantido.
Matrículas abertas.
Vagas limitadas.

Cursos:

piano - teclado - violino
violão (clássico e popular)
flauta - trompete - sax
canto (lírico e popular)
teoria musical
regência - pintura

Matriculando-se num dos
cursos de instrumento,
você fará curso grátis
de flauta doce ou canto coral.
Visite as novas dependências
e conheça nossos cursos.

Bem-vindo ao mundo da arte!

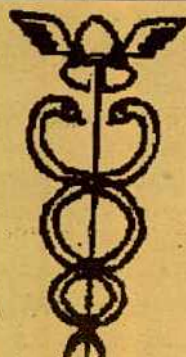
Rua Naipi, 923 - Centro
Fone: (045) 523-4044



É a Internet em Foz

FONE: 523-2975

R. Marechal Floriano, 1966, Centro, Foz do Iguaçu, Pr.



SENTINELA

ASSESSORIA CONTÁBIL,
IMOBILIÁRIA E COBRANÇA

PERCILIMA

Técnico Contábil - CRC PR. 13008

ANGELINO DE BORBA

Téc. Contábil - CRC PR. 038178/0-1

Av. Brasil, 1111, 1º andar - sala 104 - Edif. D. Pedro
Fone: (045) 574-1449 - Foz do Iguaçu - PR



REPORTAGENS
DE CASAMENTO,
FESTAS,
ANIVERSÁRIOS
E COMEMORAÇÕES EM GERAL

FONE: 527.3839



ALFREDO
VILLASANTI
FREDI - GERENTE

Sauna seca e úmida, piscina c/ hidromassagem
Massagens, relax e fisioterapia para
problemas de coluna e nervo ciático

Fone: (045) 574-4690

Rua Eng. Rebouças, 748 - Foz do Iguaçu - PR.

Comunidade do Padre Arturo Paoli é o “sa

Desde o início de seu apostolado, o padre italiano Arturo Paoli, hoje com 86 anos e muita saúde (“ainda vou me casar”, brinca), optou por uma forma pouco convencional de sacerdócio. Avesso ao lado institucional e hierárquico da Igreja Católica, ele se propôs a atender ao pedido de Cristo de ser “sal da terra e luz do mundo”. Despojado do mundo material e liberto de amarras burocráticas e rituais, Padre Arturo decidiu ser “sal” e “luz” lá onde a dignidade humana é mais aviltada, no mundo da pobreza, da miséria. Muito antes de a Igreja latino-americana fazer a “opção preferencial pelos pobres”, na Conferência Episcopal de Puebla, México, em 1978, Padre Arturo vivia essa opção com radicalidade. Trocou os confortos do Primeiro Mundo que teria na Itália pelas peripécias do Terceiro Mundo. Sem paróquia ou qualquer instituição a lhe tomar tempo e energia, há décadas mergulhou de corpo e alma em comunidades miseráveis da América Latina para levar-lhes a evangelização plena, aquela que busca a elevação integral da pessoa, que envolve a espiritualidade, a sociabilidade e a materialidade da vida.

Como é próprio dos autênticos missionários, Padre Arturo teve uma vida de peregrino que se recusa a criar raízes permanentes em qualquer lugar. Plantada a semente numa comunidade, levanta acampamento e vai para outra. Assim tem sido até que aportou no Brasil. Tendo encontrado a seara perfeita para sua missão na região do Porto Meira, em Foz do Iguaçu, é lá que, há 12 anos, tempera a vida da comunidade com o “sal da terra” e a ilumina com a “luz do mundo” que vêm da palavra de Deus. Esse “sal” e essa “luz” têm seus resultados invisíveis, aqueles que talvez só as pessoas e Deus percebam, e também visíveis, como os que o *Jornal dos Bairros* registra a seguir. Em linguagem eclesial, Padre Arturo adota o estilo pastoral da “imersão” no meio do povo, vivendo como o povo, morando em casas rústicas, com o mínimo necessário. Ao invés de paróquia, tem o que a população conhece por Comunidade do Padre Arturo.

Fotos: Juvêncio Mazzarollo



O Padre Arturo Paoli: pastoral da “imersão”

Padaria Comunitária combate

Antes de vir a Foz do Iguaçu, Padre Arturo Paoli temperou e iluminou uma comunidade na Argentina. Como Cristo, por onde passa atrai apóstolos para sua causa, dispostos a segui-lo onde quer que vá. São exemplos dessa adesão à radicalidade da fé, entre outros, o padre argentino Carlos Sosa, pároco da Paróquia Anunciação do Senhor, no bairro Jardim São Paulo, e do leigo Luís Delgado, também argentino, que atua diretamente na Comunidade do padre Arturo, na Vila Boa Esperança, região do Porto Meira.

“Estou vivendo numa comunidade onde sinto que se partilha a mesma fé, sobretudo uma fé voltada ao serviço dos mais necessitados, pois esta é a condição básica da nossa missão evangelizadora”, diz Delgado.

A fé voltada ao serviço, no caso dele, se materializa na Padaria Comunitária que nasceu da necessidade que o povo daquela área tem de pão que alimenta o corpo, além

do que alimenta a alma.

A região do Porto Meira, ao sul de Foz do Iguaçu, compreende 44 bairros e uma população de cerca de 30 mil pessoas, em sua maioria vivendo abaixo da linha da pobreza - quer dizer, na miséria -, cuja face mais dramática está num imenso favelão formado a partir de uma ocupação de área que deu nome ao lugar: Invasão do Porto Meira.

A Padaria Comunitária, que Luís Delgado administra, foi criada para dar de comer a quem tem fome de pão e também de educação para a solidariedade, a convivência fraterna em busca do crescimento pessoal e coletivo.

Não visa lucro a não ser na medida necessária para manter o serviço. Vende parte da produção a quem pode pagar e assim consegue uma pequena margem do que seria lucro, mas que na verdade não passa de um excedente de pão que é distribuído gratuitamente a famílias pobres!

Construída com ajuda da co-

munidade e contribuições de cristãos italianos que visitam a experiência do Padre Arturo, a Padaria Comunitária dá emprego a cinco pessoas e tem uma produção diária de 400 a 500 pães do tipo francês e uma série de outras variedades de pão. Parte da produção é vendida no próprio bairro e em Santa Terezinha de Itaipu. A outra parte, completada com um litro de leite por família, é distribuída na Invasão.

Alternativa à selvageria capitalista

A finalidade da Padaria Comunitária, porém, não se reduz à questão alimentar. “Ela tem uma finalidade educativa, que começa na harmonia entre os funcionários e na consciência que nasce do fato de que o ganho não vai para as mãos de um patrão”, explica Luís Delgado. “É também fator de crítica ao governo de turno, na medida em que mostra que o problema social não deriva da falta de recursos, e sim da sua má distribuição”, acrescenta. “Nesse sen-

Juvêncio Mazzarollo

da terra e a luz do mundo” no Porto Meira

Postinho de Saúde dá a receita natural

A saúde da população é outro campo de ação da Comunidade do Padre Arturo. Leva educação para a saúde e também remédios elaborados com produtos naturais (ervas, folhas, raízes, sementes, frutas, cascas) e oferecidos no Postinho de Saúde (assim mesmo, no diminutivo, como é carinhosamente chamado pela comunidade).

O Postinho é comandado por dona Erondina da Rosa de Oliveira, uma mãe que adora o que faz. Sente-se feliz trabalhando pela comunidade. Para ela, o conhecimento da homeopatia começou muito cedo, empiricamente, desde criança, com os avós e os pais. “Minhas avós e minha mãe eram parteiras e remedeiras, e eu aprendi com elas”, conta Erondina. Mas ressalva: “benze-deiras, não”.

A esse aprendizado ela a-

crecentou nos últimos anos vários cursos e participações em congressos e seminários de homeopatia, de modo que sabe o que faz. Produz grande variedade de remédios, pomadas e xaropes para as mais diversas doenças, especialmente as mais comuns no meio da pobreza (diarréia e outros problemas gastrointestinais, febres, ferimentos, alergias). Faz curativos, mas não em pacientes de cirurgia, mede a pressão, orienta.

Os principais ingredientes ela mesma cultiva ou busca entre os moradores, mas também precisa comprar alguns, por isso cobra pelos remédios aos clientes que podem pagar, que não são muitos. Certamente, não é uma empresa, mas um serviço, um alívio para muitas dores e a cura de muitos doentes.

“A medicina homeopática também é científica”, defende E-

rondina. “Ela realmente previne e cura doenças. A cura, às vezes, pode ser mais lenta do que com a medicina convencional, mas é mais segura e sem efeitos colaterais.”

“É preciso socializar o saber”

Mesmo com toda essa confiança na medicina alternativa, a Comunidade do Padre Arturo não descarta a medicina convencional. Ao contrário, cobra a presença de médico para atender a população. “Houve um tempo em que a doutora Bárbara atendia no Postinho, mas ela não pôde mais e ficamos sem médico”, lamenta Erondina.

A ausência é também lamentada e criticada por Luís Delgado, que faz uma dura cobrança: “Por que não pode um médico dedicar nem que fosse uma hora por semana aos pobres? O que se ensina nas faculdades, além de técnicas médicas? Vivem como se os pobres não existissem. No entanto, os pobres são a grande maioria do povo. A faculdade está formando monstros? É uma vergonha! É preciso socializar o saber. Ao menos os que se dizem



Dona Erondina:
“homeopatia é científica”
O Postinho de Saúde:
no diminutivo com carinho

Escolinha Suplementar

A Comunidade do Padre Arturo mantém ainda a Escolinha Suplementar para crianças que precisam de reforço escolar ou simplesmente de atenção e afeto, uma oportunidade de convivência. A Escolinha, com três professoras, atende em média cerca de 50 crianças e serve lanche, o que funciona como forte chamarisco.

cristãos devem fazer isso. O povo tem direito. Os médicos, e não só eles, têm uma dívida social, porque para a sua formação a comunidade toda colaborou, na medida em que as escolas, públicas ou privadas, são fruto do esforço da coletividade que paga impostos.”

a fome de pão e de educação



Fotos: Juvêncio Mazzarollo

Luís Delgado e a Padaria Comunitária



curamos levá-la às vítimas de tal situação, fazendo com que entendam que todo esse sofrimento não é desejado nem imposto por Deus ou pelos céus, mas tem causas humanas perfeitamente identificáveis”, argumenta. “Desenvolvemos aqui um esboço de alternativa à selvageria capitalista levada ao extremo pelo neoliberalismo entronizado no Brasil pelo governo de Fernando Henrique Cardoso.”

Aproveitadores da miséria do povo

Enquanto uns poucos abnegados seguidores de Cristo tentam elevar o nível de dignidade humana daquele povo, outros procuram fazer da indignidade trampolim para ganhos pessoais. É o caso, segundo Luís Delgado, dos proprietários da área ocupada por mais de mil famílias

da área conhecida como Invasão do Porto Meira.

A Invasão (agora com inicial maiúscula de nome próprio) começou há quase dois anos. Atingiu uma área pública e outra privada, de propriedade de dois advogados que passaram o “abacaxi” à administração de uma empresa imobiliária incumbida de tirar proveito da situação.

Conforme denuncia Luís Delgado, a trama dos proprietários consiste em permitir que a invasão continue até que o poder público, movido por “sensibilidade social”, leve à área a infra-estrutura urbana que a valorize no mercado, para então dar o bote final da desocupação.

“Os proprietários negociaram a permanência dos ocupantes na área por dois anos, mediante pagamento de módicas importâncias mensais”, revela Delgado. “Passados os dois anos, a empresa imobiliária faria a avaliação do valor das propriedades, enriquecidas pelos investimentos públicos, e então seria feita a derr-



Dona Nadir:
alegria
de servir

“Eu me sinto muito feliz”

Feliz com seu trabalho pela comunidade está também dona Nadir de Souza Vaz. Ela cuida especialmente da alimentação. Cabe a ela distribuir pão, leite e outros alimentos às famílias mais pobres. Distribui diariamente 300 pães produzidos na Padaria Comunitária e 50 litros de leite.

Mas não é só. Às quintas-feiras, dona Nadir ministra cursos para mulheres grávidas, e às sextas-feiras reúne o Clube de Mães, formado por cerca de 50 mulheres. Ela faz pesagem de crianças, visita a Invasão, leva a ajuda possível e o amparo da solidariedade.

“Faço isso há quatro anos e me sinto muito feliz”, afirma, dando assim ao repórter a chave de ouro para fechar a matéria.

deira negociação. Assim, o lote que hoje pode valer mil reais, valerá cinco ou seis mil quando a área tiver a infra-estrutura.”

Como se essa esperteza fosse pouca coisa, há ainda o proveito que políticos tiram dessa condição desumana. “Diante de situações degradantes como essa, não faltam políticos que, embora sem trazer qualquer benefício, procuram neste ambiente impulso para seu sucesso eleitoral, apresentando-se como solidários com a pobreza”, acusa Delgado.

São trevas que a “luz do mundo” procura dissipar através da Comunidade do Padre Arturo.

Conselhos Comunitários de Região

Por ser uma das questões mais aflitivas da população dos bairros, a segurança é também uma das questões que mais mobilizam a ação das lideranças de organizações comunitárias em Foz do Iguaçu. É um envolvimento que se dá a partir da constituição dos Conselhos Comunitários de Segurança, tarefa iniciada há dois anos e que apresenta resultados muito positivos. Nem de longe a segurança nos bairros está à altura das necessidades, mas pelo menos há indicativos de que o caminho certo foi encontrado: o da integração comunidade-polícia. Deu certo em Nova York. Por que não haveria de dar certo em Foz do Iguaçu?

Tudo começou na AKLP (Associação de Moradores do Jardim Karla, Laranjeiras e Petrópolis), região norte da cidade, com uma experiência que passou a ser modelo não só para toda Foz do Iguaçu, mas para todo o Estado do Paraná.

Primeiramente, a AKLP se consolidou como uma das mais atuantes e eficientes associações de moradores, graças à competência de suas lideranças e à resposta da comunidade com participação.

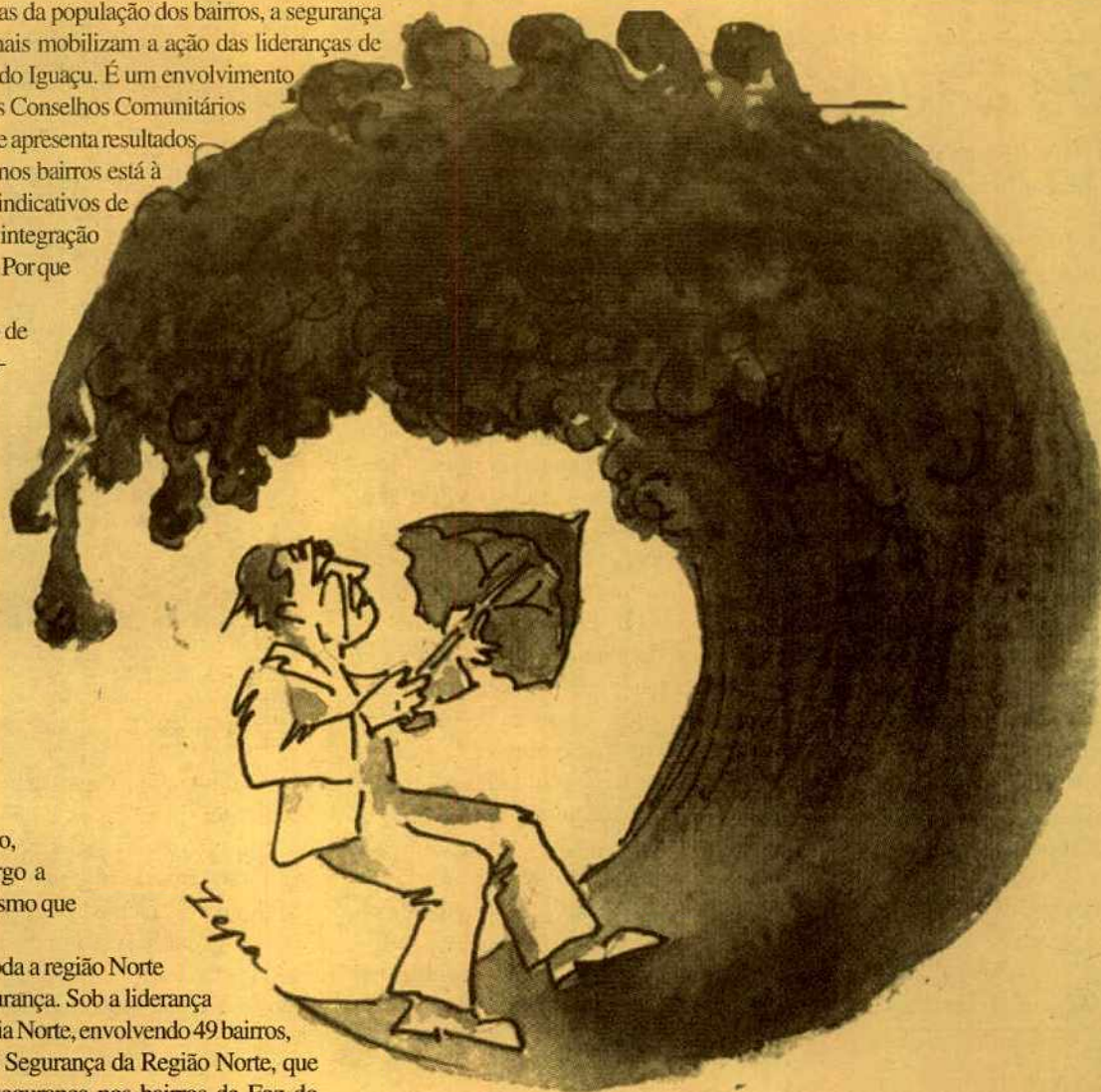
É onde se destacaram dirigentes como Rudi Kalb, Pedro Lakus, Fermino Brugnera, Cláudio A. Ramos, Dorival Souza Mendes (conhecido por Oliveira), que presidiu a AKLP por seis anos, e Jolson Bianco, atual presidente. Oliveira, que passou o cargo a Bianco em janeiro deste ano, elogia o dinamismo que a nova direção vem imprimindo à entidade.

Na sequência, a AKLP se abriu para toda a região Norte em busca de união para conquistar mais segurança. Sob a liderança do Oliveira, foi formada a Aliança Comunitária Norte, envolvendo 49 bairros, de onde nasceu o Conselho Comunitário de Segurança da Região Norte, que passou a ostentar os melhores índices de segurança nos bairros de Foz do Iguaçu.

Se deu certo lá, deveria dar certo em todas as regiões, e cada uma foi então formando seu Conselho. Além do Conselho Central, surgido muito antes dos Comunitários, estão formados o Conselho da Região Norte, cuja principal referência é a AKLP, Sul (Porto Meira), Leste (São Francisco) e Nordeste (Três Lagoas). (Veja no quadro abaixo dados estatísticos de cada região.)

O Jornal dos Bairros, cumprindo sua função de noticiar e analisar as ações e lutas das comunidades, mostra a seguir o estágio em que se encontra cada Conselho Comunitário de Segurança.

Conclusão geral - De todo este relato sobre segurança em Foz do Iguaçu, conclui-se que o Município e as comunidades das diferentes regiões da cidade estão fazendo a sua parte, enquanto o Estado, verdadeiro responsável pela segurança pública, não faz a sua. Trata-se de um "dever do Estado" que não é cumprido e de um "direito do cidadão" que não é respeitado.



Progressos na segurança registram-se também na região Leste de Foz do Iguaçu, que compreende 51 bairros e 82.000 habitantes e tem como principais referências os bairros São Francisco, Morumbi e Portal da Foz. O Conselho Comunitário, criado há menos de um ano, "arregalou as mangas e conseguiu melhorar bastante a segurança na região", afirma o seu presidente, o empresário José Matiuc.

Com recursos arrecadados na comunidade mais a verba de R\$ 1.500.000 que a Prefeitura destina mensalmente a cada Conselho Comunitário de Segurança, o da região Leste faz a manutenção das viaturas policiais e fornece combustível; reformou o Destacamento da PM, fazendo a troca do telhado, do forro e da instalação elétrica; e instalou telefone especial para receber pedidos de intervenção policial, reclamações e sugestões. Também instalou portão de aço na entrada do 1º Distrito da Polícia civil. "Ficou muito bom", diz Matiuc.

Telefones úteis

Ao invés de ligar para o 190, normalmente congestionado, os moradores da região Leste devem ligar diretamente para o Destacamento - nº 525-0043 - permitindo uma ação mais rápida da Polícia. "Se o cidadão ligar para o

Região Norte retoma obras do Destacamento da PMR

Na verdade, a luta da comunidade da região Norte, por segurança começou na AKLP bem antes da formação do Conselho Comunitário de Segurança. Começou com a participação da comunidade com contribuições em dinheiro para o combustível e a manutenção das viaturas policiais. O passo seguinte foi a construção do Destacamento da PM, obra iniciada na passagem de 1996 para 97 e inaugurada, em sua primeira parte, em fevereiro de 98.

A parte construída consiste de 150 m2 de área destinada ao aspecto operacional da PM. A segunda, iniciada agora, terá mais 230 m2 e será destinada ao atendimento ao público e à burocracia.

Segundo o presidente do Conselho, Dorival de Souza Mendes, o "Oliveira", a obra era para ser iniciada há 90 dias, mas foi adiada em função das eleições. "Se tivéssemos iniciado a obra durante a campanha eleitoral, poderia haver interferências políticas indesejáveis,

desagregadoras", justifica.

Para a nova etapa da obra, o Conselho já dispõe de 5.000 tijolos, mas vai precisar de mais 8.000; dispõe de 100 sacos de cimento, mas vai precisar de outros 360; tem 15 metros de areia e 15 de pedra, mas vai precisar de mais 70.

O Conselho espera conseguir os materiais que faltam através de doações da comunidade e da Prefeitura. "Quem com um saco de areia, quem com um metro de areia ou pedra, muitas pessoas e empresas da região têm condições de ajudar, por isso temos certeza de que em breve o Destacamento estará pronto", anima-se Oliveira.

O Governo também tem sua parte no empreendimento. O Conselho Comunitário estabeleceu parceria com a Secretaria de Estado do Emprego e Trabalho, particularmente para a tarefa da construção, ou seja, a questão da mão-de-obra. A Secretaria oferece cursos a 20 operários arregimentados na própria comunidade, com treinamento nas técnicas de construção para pedreiros, eletricitistas, encanadores, rebocadores, pintores. Como aula prática, eles terão a própria

construção do Destacamento.

Assim, os custos da mão-de-obra ficam por conta da Secretaria de Estado, viabilizando o empreendimento, educando a população para a vida comunitária e qualificando trabalhadores.

Educação para a segurança

"Nosso objetivo é envolver a comunidade na obra para que ela se sinta parte do processo da conquista da segurança", diz Oliveira. "Quem contribuir, mesmo que seja com um tijolo, se sentirá participante na luta pela melhoria para toda a comunidade."

Oliveira vê duas pistas de uma mesma estrada para um eficiente sistema de segurança nos bairros: numa pista, "a comunidade educada para a segurança e participando"; na outra, "o policiamento ostensivo, ofensivo e repressivo", define.

O que mais falta é efetivo policial em volume necessário ao enfrentamento da marginalidade. Segundo Oliveira, a PM precisaria de, no mínimo, mais 90 homens para dar efetiva segurança aos bairros - um preço baixo, em vista dos benefícios.

Projeto "Segurança nos Bairros" - Comunidade e Polícia Militar

(Dados de 30/6/98)	Norte	Sul	Leste	Nordeste	TOTAL
Nº de bairros	49	44	51	38	182
População	52.000	30.000	82.000	28.000	192.000
Efetivo da PM	24	20	30	16	90
Viaturas policiais	5	4	4	3	16
Motos	3	1	1	1	6
Escolas estaduais	5	3	7	1	16
Nº de alunos	6.134	3.512	8.073	2.155	19.874
Escolas municipais	11	9	14	6	4
Nº alunos	6.760	5.122	9.159	3.859	24.900

Custo do projeto - anual: R\$ 178.593,00 - mensal: R\$ 14.882,00

Custo anual por habitante: R\$ 0,93

Segurança são o caminho certo

Leste projeta complexo policial

190, o comando central tem de transferir a mensagem ao Destacamento, atrassando a ação policial", explica Matiuc.

Outro telefone – 525-7847 – à disposição dos moradores é do Conselho de Segurança, para receber reclamações sobre a atuação ou omissão da Polícia. Ele garante sigilo e se compromete a tomar providências sempre que a população reclamar.

“É por aí o caminho”

“É preciso que a comunidade entenda que o Conselho de Segurança e a sua própria segurança dependem dela, em grande medida”, diz Matiuc. “Uma forma de participar é informando sobre se a Polícia realmente atende e como atende. Outra forma é participar das reuniões e atividades do Conselho e contribuir (com dinheiro mesmo) na medida das suas possibilidades.”

“O caminho é por aí”, define Matiuc. “Foi por aí que já conseguimos significativos progressos, e é por aí que vamos conseguir muito mais”.

“Projeto de complexo policial

Como nas outras regiões, o Conselho da Região Leste está às voltas com a construção de novos estabelecimentos para os órgãos policiais. Em todas as regiões, os módulos

policiais são precaríssimos. Polícia Civil e Polícia Militar precisam de melhores instalações e equipamentos nas quatro regiões da cidade. Precisam, mais que tudo, de mais homens.

No dia 20 de outubro, em reunião da Secretaria Municipal do Planejamento com a PM e a direção do Conselho Comunitário, foi definido o terreno onde será construída, numa primeira fase, a nova sede do 1º Distrito da Polícia Civil (hoje instalado numa pequena e rústica casa alugada), e, numa segunda fase, o Destacamento da PM. A área fica nas proximidades do Teatro Barracão, de frente para a Av. República Argentina. É ponto central em relação a toda a área a ser atendida.

Polícia Civil e Militar, porém, terão seus estabelecimentos edificadas a uma distância conveniente, de modo a evitar maiores rusgas do que as já existentes entre as duas corporações.

O primeiro empreendimento a sair será o 1º Distrito, já com esboço de planta desenhado. A Prefeitura, e talvez a Itaipu, deverá entrar com a estrutura básica, o esqueleto e a cobertura do prédio, e a comunidade se encarregará do resto, promete Matiuc.

Não há prazo para a construção da obra. Matiuc arrisca um prognóstico: “se ficar pronta dentro de um ano, será bom demais”.

A etapa seguinte será o novo Destacamento da PM, que abrigará, além da força policial propriamente dita, o Corpo de Bombeiros e o Siate, segundo reivindica a comunidade. Mais adiante – promete o Conselho Comunitário – vamos construir também a nova sede do 5º Distrito da Polícia Civil, que atende a região do Morumbi e Portal.

Tudo pronto, o complexo policial será o que Matiuc batiza de “Comando Leste”.

Região Sul se sente mais segura

Pepois de criado e empossado o Conselho Comunitário de Segurança, em janeiro deste ano, também a região Sul melhorou os índices de segurança. Antes, a ronda policial era feita por uma única viatura, um Escort velho que ficava mais tempo parado do que circulando, por falta de combustível ou problemas mecânicos. Hoje, a região é atendida por quatro viaturas novas da marca Ipanema, uma moto e 20 policiais militares – informa o presidente do Conselho, Otavir Tadeu Bobato, mais conhecido como “Tadeu Madeira”, por sua fama de competente madeireiro.

Em relação às regiões dos outros Conselhos de Segurança, a região Sul tem a vantagem de ser sede do 14º Batalhão da PM, ficando dispensada da difícil tarefa de construir prédio para o Destacamento Policial. O Destacamento da região Sul tem sede no próprio Batalhão.

Existe, porém, um módulo policial na Rodovia das Cataratas que precisa de reforma e o Conselho quer fazê-la. Mas o custo está estimado em cerca de R\$ 3.500 e por enquanto esse dinheiro não existe.

Segundo Tadeu Madeira, aquele módulo da PM praticamente acabou com o banditismo que atacava a região que concentra hotéis e lojas para turistas ao longo da Rodovia das Cataratas. Com uma viatura



O “Oliveira”,
Região Norte



José Matiuc,
Região Leste



Tadeu “Madeira”,
Região Sul



João Maria Araújo,
Região Nordeste



Angelita Ramirez,
Três Lagoas

Região Nordeste ganha terreno para 4º Distrito Policial

Formada por 38 bairros e cerca de 28.000 habitantes, a região Nordeste, cujo centro é Três Lagoas, é a mais desguarnecida das quatro regiões de Foz do Iguaçu. Dispõe de um modesto destacamento da PM com apenas 16 policiais e duas viaturas. Há tempo está criado o 4º Distrito da Polícia Civil para a região – “por enquanto, só no papel”, diz o presidente do Conselho Comunitário de Segurança, João Maria Araújo.

Mas o projeto começou a sair do papel no dia 22 de outubro, data em que se consumou a doação do terreno para a instalação do Distrito. A doação foi feita pela empresária Angelita Ramirez, que assim cumpriu promessa de seu marido, Víctor Hugo Bitencourt Abrahão, comerciante e líder comunitário assassinado na véspera do Natal de 1996 por bandidos que invadiram seu supermercado para um assalto.

Para a doação ser efetuada foi necessário resolver problemas de

medição do terreno. Feito isso, o terreno foi doado à Prefeitura, que deve repassá-lo ao Conselho de Segurança para o fim único de nele instalar o 4º Distrito Policial no prazo de um ano. Se essas condições não forem obedecidas, o terreno retornará à Prefeitura.

“Agora, é arregaçar as mangas e construir a sede do Distrito”, anima-se o presidente do Conselho de Segurança. Para isso, conta com ajuda da Prefeitura e doações da comunidade. As doações já começaram. O empresário e vereador Hermes Vettorello doou 50 sacos de cimento e 5.000 tijolos. O Conselho Comunitário espera que o exemplo seja seguido por outros empresários da região. Certamente será.

Situação insustentável

A situação atual da segurança, ou insegurança, na região Nordeste é insustentável. O efetivo policial, que precisaria ser aumentado, sofre

diminuição. À região deveriam estar destinadas três viaturas e uma moto, mas está apenas com duas viaturas, uma circulando 24 horas por dia e outra, que teve o motor reformado pelo Conselho de Segurança, cumpre apenas o papel de “reforço”, que pouco reforça porque faz ronda na região apenas seis horas por dia, de segunda a sexta-feira, sendo retirada nos fins de semana para dar cobertura a eventos esportivos.

Assim, a região fica mais desguarnecida justamente quando mais precisaria de presença policial – as noites dos fins de semana, períodos em que mais acontecem mortes, furtos, assaltos e arrombamentos.

O que salva um pouco a situação da região Nordeste é a verba de R\$ 1.500 que a Prefeitura – cumprindo um dever que seria do Estado – destina mensalmente ao Conselho, que emprega o dinheiro na manutenção das viaturas e seu abastecimento com combustível.

mantida e abastecida pelo Conselho de Segurança, oito policiais se revezam no policiamento permanente da área. Esse trabalho, mais as rondas da Polícia Civil e da Polícia Rodoviária Federal praticamente acabaram com o banditismo no caminho das Cataratas e adjacências.

Flagelo Social

Em matéria de recursos, o Conselho recebe da Prefeitura a verba mensal de R\$ 1.500,00 e ajudas de emergência de empresas – entre as quais Tadeu destaca e agradece o Mercado Sta. Terezinha, do “seu Pedro”. O Conselho da região Sul não tem uma política de cotização entre os moradores para manter o policiamento, como faz o da região Norte. A maioria da população é pobre e o desemprego constitui verdadeiro flagelo social. Tadeu considera que, entre o contingente de mão-de-obra existente na região, a maioria está desempregada, fazendo “bicos”.

“A situação é verdadeiramente desesperadora”, diz. “Pais de família que jamais cometeram qualquer delito, nem em pensamento, hoje são levados a cometer furtos para sustentar suas famílias”. Aliás, os pequenos furtos de roupas em varais ou quaisquer objetos em casas e barracos constituem a forma mais comum de delinquência, constata Tadeu. Segundo ele, os crimes com mortes têm diminuído sensivelmente, restringindo-se as vítimas aos bandidos profissionais.

De qualquer forma, Tadeu consegue uma avaliação positiva da segurança na região: “Temos nos esforçado bastante, a comunidade colabora e a Polícia vem fazendo um bom trabalho, de maneira que podemos dizer que a área está calma”. Ele cita ainda o trabalho de esclarecimento e educação para a segurança desenvolvido conjuntamente pelo Conselho e pela PM, através de palestras nas escolas e entidades sociais. “Não é prestando e batendo que se melhora a segurança, mas com educação”, conclui.

CAIC faz a diferença no Morumbi e no Porto Meira

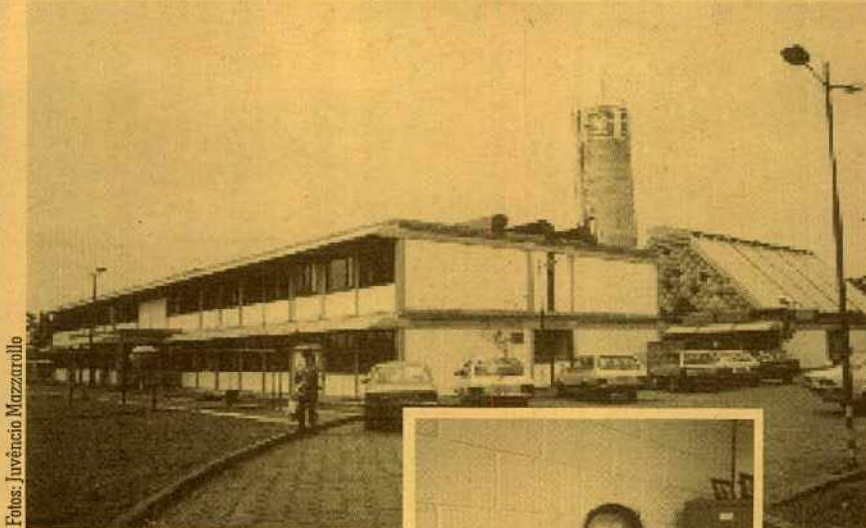
A idéia foi de Leonel Brizola, quando governador do Rio de Janeiro, e de seu vice, Darcy Ribeiro. Consiste na montagem de complexos educacionais equipados para dar educação integral, em tempo integral, a crianças pobres. É a idéia do CIEP (Centro Integrado de Educação Popular). Uma boa idéia, sem dúvida. Tão boa que até um Fernando Collor de Mello, na Presidência da República, a encampou, disposto a semeá-la por todo o País, mas com outro nome: CAIC (Centro de Atenção Integral à Criança). Nesse roteiro, o projeto de Brizola ainda passou pela denominação de CIAC (Centro Integral de Assistência à Criança). A denominação que ficou é CAIC.

Foz do Iguaçu recebeu duas unidades de CAIC, um no bairro Morumbi, região do São Francisco, outro no bairro Boa Esperança, região do Porto Meira. O do Morumbi está no quinto ano de funcionamento, o do Porto Meira, no segundo (iniciou em abril de 97).

No início do ano passado, quando o CAIC do Porto Meira ainda não funcionava, o **Jornal dos Bairros** fez entrevista com o Padre Arturo Paoli, missionário naquela região de Foz do Iguaçu. Rodeado por uma multidão de crianças miseráveis, candidatas a qualquer oportunidade, o Padre Arturo mostrava indignação diante da ociosidade do que chamava de "estrutura babilônica que, apesar do alto custo da obra, não passa de um elefante branco".

Não é mais. Como o do Morumbi, o CAIC do Porto Meira funciona a plena carga e, no exame de qualidade e quantidade de atendimento, os dois estão aprovados. "É uma idéia que deu certo?", pergunta o repórter à diretora dos dois estabelecimentos, Alenir Inácio da Silva. "Como educadora, acho fantástico", responde. "Eu gostaria que todos os bairros tivessem um CAIC", acrescenta. "Se pudesse, colocaria rodinhas nele para percorrer todos os bairros da cidade".

A professora Alenir diz que trabalhou 18 anos no Colégio Anglo-americano, uma das escolas mais bem conceituadas da cidade, e garante que o CAIC não perde para ele em qualidade. A diferença está no nível social da clientela escolar de uma e outra escola. A clientela do Anglo-americano é de classe média e a do CAIC é de classe baixa, o que determina diferentes graus de exigência na relação educador/educando.



CAIC do Morumbi; o do Porto Meira é idêntico. A diretora Alenir: "Como educadora, acho fantástico"



Responsabilidade do Estado e do Município

A estrutura física dos CAICs – muito boa, por sinal – é do governo federal, que edificou os estabelecimentos, e a manutenção e administração cabem ao Estado e ao Município. Para a manutenção dos estabelecimentos, o presidente Collor criou o Pronaica (Programa Nacional de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente). Já o presidente FHC, com sua política de "nada pelo social", extinguiu o Pronaica e passou toda a responsabilidade aos Estados e municípios.

A planta dos dois CAICs de Foz do Iguaçu é idêntica. São iguais até nas cores. Cada um ocupa uma área de 14.680 m², sendo 2.070 m² de área construída. Juntos, são hoje frequentados por 2.208 pessoas, entre crianças, jovens e adultos, e empregam dezenas de pessoas, entre diretores, professores e funcionários.

A objetivo original, como dizia o nome e continua dizendo, está na "atenção integral à criança", mas o leque se abriu e os adultos também têm vez. Preferencialmente, as vagas se destinam pessoas carentes, mas não há impedimentos a qualquer matrícula. "Só não fazemos reserva de matrícula", diz a diretora Alenir.

Atuam nos CAICs seis órgãos de governo (municipal e estadual). O Estado responde pelo curso de 5ª a 8ª série e pelo Centro de Estudos Supletivos. O Município, através das secretarias da Educação, da Criança, de Obras e da Saúde, Fundação de Esporte e Fundação Cultural, responde pela administração e manutenção dos estabelecimentos; pelo ensino de 1ª a 4ª série; serviço odontológico; artes e esportes (veja no quadro abaixo a distribuição dos alunos por curso).

A clientela dos CAICs

Cursos e nº de alunos	Morumbi	Porto Meira
Crianças na creche	220	250
Alunos de 1ª a 4ª série	498	804
Alunos de 5ª a 8ª série	496	---
Projeto Vaga-lume (alfabetização)	45	---
Centro de Estudos supletivos	320	---
Banda	38	---
Coral	125	---
Violão	---	15
Violino	---	41
Futsal	120	---
Basquete	40	---
Atletismo	30	---
Total geral:	2.208	

Uma horta de verdade

Tem sido muito comum em escolas e outros estabelecimentos a "criação de horta comunitária" ou algo parecido – geralmente só parecido com horta, isto é, consegue no máximo dar uma idéia do que seja uma horta. Começam com alguns canteiros até interessantes e terminam em quiçaca pouco tempo depois.

Pelo menos no CAIC do Morumbi, a horta é uma horta de verdade há anos, grande e verdejante, produzindo boa parte de hortaliças consumidas no próprio estabelecimento (todos os alunos recebem alimentação em refeitório). É escola de horticultura e culinária e fonte de produção.

E há ainda outros aprendizados nos CAICs. No Porto Meira, por exemplo, 41 crianças fabricam violinos e aprendem a tocar violino. No Morumbi, 115 crianças e adolescentes estudam música e formam um apreciável coral. Também no Morumbi, o que nasceu como fanfarra está para se consolidar



A horta do Morumbi: educação e produção

como uma banda de primeira grandeza, com 38 integrantes. O esporte não fica atrás: sob a batuta da Fundação de Esporte, os alunos praticam futsal, atletismo e basquete.

Boa biblioteca, laboratório de biologia, sala de vídeo, sala pronta para receber computadores e oferecer aulas de informática e muitos projetos dão vida aos CAICs. A diretora Alenir quer envolver ainda mais a Fundação de Esporte e a Fundação Cultural nas suas atividades. E espera formar parceria com empresas da cidade para a implantação de novos projetos. (Que tenha boa sorte.)

"Atenção Integral"

Quanto à "Atenção à Criança", o CAIC não é tão "Integral" quanto anuncia o nome da instituição. Em primeiro lugar, porque não atende só a crianças; em segundo, porque o grande número de alunos não permite que todos passem o dia todo no colégio. Mesmo assim, há espaço e tempo para muitos frequentá-lo em tempo integral ou quase isso.

A perda de algumas características originais como essa, porém, é compensada pela introdução de novas características. A experiência de Foz do Iguaçu, ao contrário de outros lugares que receberam CAICs, confirma que Leonel Brizola e Darcy Ribeiro tiveram uma grande idéia quando criaram o programa dos CIEPs. E os CAICs do Morumbi e do Porto Meira dão a Foz do Iguaçu pelo menos um motivo de reconhecimento para com Color de Mello.

Professor projeta Agência de Desenvolvimento de Três Lagoas

Guido José Schlegmann, 38 anos, é professor de matemática na Escola Estadual Arnaldo Busatto, no bairro Três Lagoas, onde tem uma pequena loja de calçados que gostaria de fechar porque dá mais dor de cabeça do que lucro, e cursa pós-graduação em administração pública na Unioeste. O professor Guido reside em Três Lagoas há três anos. Assiste inconformado à desagregação social, ouve queixas de toda ordem e se incomoda com a má fama do bairro. "No centro da cidade, Três Lagoas é associada a zona de meretrício, cadeião, bandidagem, favelão", reclama. "Precisamos mudar essa imagem e devolver à população a auto-estima".

Todas as circunstâncias de que ele fala existem naquela região, mas não são exclusividade dela e muito menos o seu retrato. A região de Três Lagoas, a nordeste da cidade, compreende 38 bairros com cerca de 28 mil habitantes. Muito mais que cadeião ou zona, exibe, por exemplo, muitas empresas, algumas entre as grandes de Foz do Iguaçu. É uma pequena cidade.

De modo geral, porém, as coisas não andam boas por lá. Não falta do que reclamar e o que criticar. Mas não leva a nada. "Se reclamo e critico, tenho que me propor a mudar as coisas, apresentar idéias, caso contrário, fico quieto ou vou embora", propõe o professor.

Ele conta que começou a pensar assim na escola onde leciona e concluiu que é precisamente da escola que devem "brotar idéias para organizar e mobilizar a comunidade".

A idéia que brotou na cabeça do professor é de criar a Agência de Desenvolvimento de Três Lagoas (Adetel), para reagir à decadência que acabrunha a sociedade. Ele pensa num trabalho de motivação do povo, unir e reunir a comunidade em torno de programas culturais, artísticos, esportivos, festivos, urbanísticos,

ambientais e de marketing, este destinado a dar nova imagem da região para recompor a auto-estima, atrair investimentos e gerar renda.

O professor toma o jovem como referência. "De que adiantam campanhas contra as drogas e a violência entre os jovens se não se oferece a eles opções e oportunidades de realização pessoal?", questiona.

A Adetel, conforme projeta o professor Guido, teria na educação e na cultura seus alicerces, chamando a população a participar de encontros, cursos, seminários, debates, oficinas, palestras. Mas aí o professor já encontra a dificuldade da falta de um espaço adequado para reunir, como pretendia, centenas de pessoas. "Não podemos fazer isso na rua ou na praça. Temos que ter um salão, um barracão".

Dentro da ação comunitária proposta pelo professor já atua um grupo no setor de meio ambiente e urbanismo. O grupo fez um estudo dos principais problemas e o encaminhou à Prefeitura e à Câmara de Vereadores, pedindo que o orçamento de 99 reserve recursos para resolvê-los. "Quando os recursos são poucos, eles acabam indo para a comunidade mais organizada e que mais pressiona", diz Guido.

"Pensar o bairro como um todo"

No curso de pós-graduação, Guido diz ter um professor que é mestre em marketing institucional e se comprometeu a fazer um projeto capaz de "pensar o bairro como um todo" – conceito que aprendeu com a irmã de Ayrton Senna, Viviane, que administra com sucesso um respeitável trabalho de promoção social no Brasil. "Ela ensina que ações isoladas podem ser boas, mas são pouco produtivas, muitas vezes de resultado nulo. É necessário desenvolver um conjunto de ações, dentro de uma idéia global", afirma Guido.

1ª FESTEL Festa Popular de Três Lagoas

Dando a partida na concretização da idéia da Agência de Desenvolvimento de Três Lagoas, as comunidades estão convidadas para a 1ª Festel, nos dias 6, 7 e 8 de novembro no Colégio Arnaldo Busatto, com início às 21 horas do dia 6 e encerramento, com baile, na madrugada do dia 9. Os ingredientes: diversões, shows, comidas e bebidas. "É o mais importante: Você!", como diz o convite.

"Despertar o interesse da comunidade em valorizar a região de Três Lagoas, especialmente nos aspectos cultural, esportivo e social, pretendendo que se torne mais uma festa no calendário regional de eventos, a ser realizada anualmente, na mesma época e local, cujos resultados financeiros irão para as instituições beneficentes locais" – é o objetivo definido na programação.

"A 1ª Festel é promovida em caráter experimental pela Adetel, entidade sem fins lucrativos, consorciada com a Associação de Pais e

Mestres do Colégio Arnaldo Busatto", explica o professor Guido. Caberá à APM a destinação do dinheiro que a Festel render.

Entre os atrativos gastronômicos anunciados, haverá comida típica alemã e italiana, porco no rolete, churrasco gaúcho e costelão.

O programa

Dia 6, sexta-feira – cerimônia de abertura com foguetório, comes e bebes e baile;

Dia 7, sábado – a partir das 10 horas, diversões e brincadeiras, almoço e à noite, baile;

Dia 8, domingo – a partir das 10 horas, brincadeiras e diversões; ao meio-dia, concurso do prato típico; à tarde, bingo; à noite, bailão de encerramento.



O professor Guido apresenta programa da Festel

Natal Ecumênico

Terminada a 1ª Festel, a Adetel terá outro programa pela frente – o 1º Natal Ecumênico de Três Lagoas. Os detalhes ainda não estão definidos, mas será feito de apresentações artísticas, especialmente cânticos, presença de Papai Noel, religiosidade e muita alegria. No que for possível, as famílias carentes receberão a visita de Papai Noel – melhor ainda se for o próprio Menino Jesus, que não irá falhar, com certeza.

Ponto de resistência

"Esperamos criar aqui um ponto de resistência contra a avacalhada de valores em curso na sociedade" – desafia o professor Guido.

AGRO VERDE

Ração para cães, 18 kg, R\$ 10,50

Av. República Argentina, 3991
Jd. Amazonas - Fone: (045) 525.2535

TRANSCOTREFAL

Transporte Nacional e Internacional

Br. 277, km 723,5
Posto Gasparin - Três Lagoas
Fone/Fax: 526.1144 e 526.1409

natura
verdade em cosmético

Neste Natal, presenteie com Natura.

Atendimento a domicílio
Disk entregas: 523.7276

Posto Gasparin I

TRANSMATIC
TRANSPORTE E COMÉRCIO LTDA.
INTERNACIONAL

Telefax: (045) 526.1234
e:mail transmatic@foznet.com.br

BR 277, Km 720 e 723,5, Três Lagoas, Foz do Iguaçu, Pr.

SEMPRE
Coca-Cola

Kaiser

SPAIPA - SA
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS - PR OESTE

Rua Mato Grosso, 1554 - Vila Maracanã
Foz do Iguaçu - Pr.
Fone: (045) 523.4030
Fax: (045) 523.4039

Dismosel & Cherman's Magazine

Móveis, eletrodomésticos e confecções

O melhor preço
e o melhor atendimento!
Credição fácil, sem burocracia.
Satisfação do cliente em 1º lugar!

Agora em novas instalações, na Av. João Ricieri Maran, 512
Três Lagoas - Foz do Iguaçu - Paraná

Notas

Feira e Exposição Colibri

Muito bonitas e criativas foram a IV Feira de Ciências e a VII Exposição de Trabalhos Artísticos da Escola Colibri, eventos realizados no dia 23 de outubro.

A Escola Centro de Atividades Infantis Colibri se dedica ao ensino Pré-escolar e de 1º Grau, com muitas atividades extra-classe, como música, ballet, capoeira, informática. Escola de quem entende.

Country Beer Fest II

Anotem aí para não perder: dia 7 de novembro, no Oeste Paraná Clube, é para dançar e beber umas cervejinhas na **Country Beer Fest II**, ao som e ritmo da Banda Granfit, de Goioerê. O início será às 23 horas. Ingressos antecipados ao preço de apenas R\$ 8,00, com direito a consumação livre das marcas Skol e Bavária. Será "a verdadeira festa country", prometem os organizadores (Jorge Luiz Rouver e a Modista Tere). Vamos lá? Os ingressos estão à venda no Oeste Paraná Clube (telefone 572-1830) e na Tecclac (523-3376).

Sauna? É Aquarius, irmão!

Há 20 anos, a **Sauna Aquarius** é, sem dúvida, a melhor sauna de Foz do Iguaçu. Palavra de quem frequenta a casa desde sua inauguração, como é o caso do editor deste jornal, que faz sauna até por recomendação médica e já tentou outras saunas da cidade, mas, não tem jeito, a melhor é mesmo a Aquarius, administrada pelo massagista Fredi. O Telefone da Aquarius: 572.3086

Baile da Primavera

Em cumprimento ao seu calendário de eventos, o Conselho Comunitário do bairro Parque Presidente II teve grande sucesso com o 2º Baile da Primavera, no dia 17 de outubro. Como diz a diretora de comunicação do Conselho, Maria Helena Nunes, "a diretoria sente-se realizada por cumprir seus deveres estatutários". "Agradecemos a presença da comunidade, que prestigiou a promoção e nos deu motivação para continuarmos nossa jornada em prol do desenvolvimento cultural e melhoria da infra-estrutura de nosso bairro", acrescenta.

Rainhas

No Baile da Primavera, o Parque Presidente II elegeu a Rainha Infanto-Juvenil, a Rainha Jovem e a Rainha da 3ª Idade. Os resultados:

Rainha Infanto-Juvenil: 1º lugar - Karine Silva; 2º - Márcia Carvalho; 3º - Léia Martins;

Rainha Jovem: 1º lugar - Carla Cristina Blum; 2º - Indianara Vieira de Souza; 3º - Eliane Silva de Melo;

Rainha da 3ª Idade: 1º lugar - Maria Célia Ladik; 2º - Otília de Souza.

"Nosso agradecimento especial ao corpo de jurados, que demonstrou imparcialidade nos quesitos julgados", expressa Maria Helena.



Teatro Muambembe

Estreou com muito sucesso o grupo de teatro TUM - Teatro Universitário Muambembe - nome dado em homenagem a Foz do Iguaçu, numa fusão de muamba com mambembe). Pela disposição que revelam na foto, os novos artistas da cidade prometem ir longe. Para usar uma frase nunca ouvida ou lida antes, "teatro é cultura". Sucesso aos muambeiros do teatro mambembe, ou muambembe.

Lembrando o Dia da Criança



No Dia da Criança (12 de outubro), as professoras da **Escola Colibri**, da Vila Iolanda, brindaram a criançada com uma belíssima apresentação da peça de teatro "Alice no país das maravilhas". Foi marcante.



A casinha é pobrezinha mas bem limpinha, no Porto Meira. E a menininha bonitinha é **Karolen dos Santos**, que no dia 27 de novembro completará dois aninhos. Antecipadamente, o JB canta: **Feliz Aniversário, Karolen!**

Esbanjando felicidade, **Carla Moraes dos Santos** comemorou seu 15º aniversário numa festa que reuniu a família e amigos da escola.

As meninas que concorreram a Rainha Infanto-Juvenil e Rainha Jovem no Baile da Primavera promovido pelo Conselho Comunitário do bairro Parque Presidente II



O dia 22/10 foi muito especial para a comunidade católica da Vila Shalom. O bispo Dom Olívio (ao centro na foto) ministrou o Sacramento do Crisma, cujo significado é a "confirmação na fé", a sete jovens. A preparação foi coordenada pela catequista **Nilza Marcelino**.



Ainda do Dia da Criança, vale o registro da festa organizada pelo Provopar/Foz e que reuniu mais de 3.500 crianças no Ginásio de Esportes Costa Cavalcanti, prestigiada pela presença do prefeito **Harry Daijó** e da primeira dama **Ligia Daijó**. A modista Tere, convidada especial, apresentou sua equipe **Top Model Infantil** e a **Miss Foz do Iguaçu Infantil/98**. Na foto, junto com o prefeito e a primeira dama: **Modista Tere**; **Jéssica Juliane Bassane**, **Miss Sempatia/98**; **Jéssica Graciela Theisen**, **Miss Foz do Iguaçu Infantil/98**; e a modelo **Patrícia**, instrutora de modelos infantis.



Clicado por **Aúrea Cunha**, o **Gabriel** festeja nos braços da mãe, **Wilma Rangel**, mais um aniversário..



CONVÊNIO
ASSERPI

COM NOVOS PLANOS PARA NATAÇÃO E GINÁSTICA

OPÇÃO INTELIGENTE DE MALHAR EM FOZ

Av. República Argentina, 3034 - Tel/Fax: (045) 525-3901
Foz do Iguaçu - Paraná

CASA DO ENCANADOR

Assistência técnica autorizada Docol e Incepa

Peças de reposição de válvulas de descargas, registros e torneiras, serviços hidráulicos, elétricos e de desentupimento, instalação e consertos de piscinas e saunas residenciais e prediais

Fone: (045) 574-2269

Av. Paraná, 383 - Centro - Foz do Iguaçu

Tecelagens e Confecções
FIO FORTE

Pacotão
Econômico

calças e bermudas jeans
a partir de R\$ 9,90

Tecelagem e Confecção **Fio Forte**
Agora em amplas e modernas instalações.
As melhores marcas pelo menor preço.
Rua Fagundes Varela, 230
Fone/Fax: 573.2011 - Vila Portes

Da série:

As piadas mais sem graça da praça

Ha!
Ha!
Ha!

"Milagre" de Nossa Senhora Aparecida

Desastre de trem. Mortos e feridos. Entre os feridos, Nino, que não conseguia mover as pernas. Diagnóstico aterrador: fratura da coluna, invalidez permanente. Mas Nino não parecia triste.

Nino passou semanas no hospital, sob cuidados próprios para quem está imobilizado na cama, de onde só se sai carregado ou em cadeira de rodas.

Dia desses, o irmão Beppi vai visitá-lo e o encontra de pé, caminhando pelo quarto, na maior folga.

- Mas, Nino! Você não ficou todo estropiado no desastre do trem?

- Deixa de ser bobo. Estou melhor do que você.

- Afinal, o que houve com você?

- Antes de mostrar que não sofri fratura da coluna coisa nenhuma, esperei sair a indenização e a pensão vitalícia.

- E agora, como vai explicar sua "cura"?

- Amanhã mesmo, quando receber alta, vou para Aparecida do Norte, e aí você verá o milagre que sairá de lá.

Comeu o avô sem saber

No Natal, Gígio, um imigrante italiano de Flores da Cunha, RS, todos os anos recebia presentinhos de seus parentes da Itália, principalmente comidas e bebidas. Certa feita, entre os presentes havia uma caixinha com um pó que para Gígio parecia cinza. Se não comesse tudo o que recebia, Gígio sentia-se como que ingrato e desrespeitoso com a generosidade dos parentes. Pouco a pouco, misturado a outras guloseimas, comeu todo o pó da caixinha.

Eis que então chega uma carta da Itália:

"Caro Gígio, recebeu a cesta de Natal? Olhe que junto enviamos uma caixinha com a cinza do avô, que incineramos a pedido dele, e enviamos a você como recordação, já que ele, coitado, queria tanto bem a você."

Comeu o avô sem saber. E não gostou.

São Francisco e os animais

O Dia dos Animais é comemorado em 4 de outubro, escolhido porque a Igreja Católica, nessa data, celebra São Francisco de Assis, talvez o santo mais parecido com Cristo no jeito de ser.

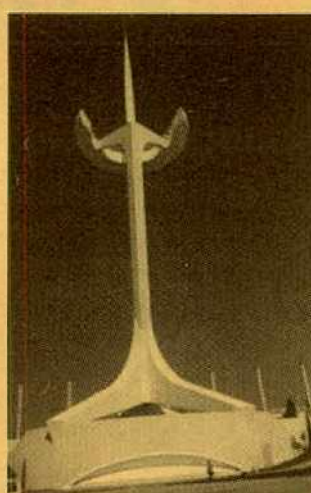
Entre muitas virtudes, o amor aos animais e a convivência com eles marcaram a vida de Francisco. Conta a história que ele passava horas e horas "conversando" com pássaros e outros bichos. E um seu seguidor, Santo Antônio, discursava às margens de rios e lagos tendo como platéia cardumes de atentos peixinhos (ávidos pela palavra de Deus?).

São Francisco via nos animais reflexos da imagem de Deus e parceiros do homem no desenvolvimento da vida na Terra, em harmonia entre todos os seres. É isso aí. Bom exemplo é isso aí.



Lugares

Com o ônibus da excursão em marcha, no alto do morro Montjuic, onde está o complexo esportivo que foi cenário das Olimpíadas de 1992, em Barcelona, Espanha, flagrei este monumento. Aparentemente, é apenas uma obra de arte. Não é. Ou seja, é uma bela obra de arte, que não sei interpretar, mas antes disso é a antena do sistema de telefonia de Barcelona - cidade que eu escolheria para viver e morrer se tivesse dinheiro que me permitisse tal escolha. (J.M.)



proezas e ilusões da alquimia

O leitor já ouviu falar nisso? Alquimia. Pois é, veja quanta piração já passou pela cabeça tonta da humanidade. Alquimia é, em princípio, a arte de transformar metais. Começou com a presunção de se poder transformar qualquer metal em ouro. Depois foi mais longe e até chegou a deixar no seu rastro algum efeito positivo no conhecimento humano.

A alquimia chegou a empolgar sábios e imperadores na Idade Média. O influente alquimista suíço Paracelso, por exemplo, procurou aplicações médicas da nova "ciência". Ele procurava terapias químicas para as doenças já no século 16. Seus seguidores realmente desenvolveram remédios eficazes e são os precursores da moderna e dominadora indústria de medicamentos químicos.

Os alquimistas tentaram ir ainda mais longe. Propuseram-se a encontrar a fórmula de um elixir universal capaz de restaurar a juventude e prolongar a vida. Nada feito.

A alquimia originou-se independentemente na China, Grécia e Índia por volta do século 3º antes de Cristo. A concepção original degenerou em superstição e misticismo, mas floresceu novamente no século 8º depois de Cristo, nos países árabes. No século 12, ressurgiu na Europa, depois, com a Renascença, perdeu a reputação e passou aos nossos dias como um sonho maluco de antigamente.

De qualquer forma, a experiência química acumulada pelos alquimistas durante muitos séculos serviu de base para a moderna química.

Valeu o sonho. Transformar ferro em ouro? Por que não, se alguém já transformou água em vinho?



O Alquimista: mistério e intriga na obra de Joseph Wright, séc. 19

Alquimista moderno

Certas situações, contudo, revelam que a alquimia não é de todo absurda nem impossível. No Brasil de hoje, por exemplo, estudiosos classificam o presidente FHC de "grande alquimista moderno" - conseguiu, ao nariz do povo, transformar em perfume o cocô que tem sido seu governo.

UTILIDADE PÚBLICA

Só Escrituras garantem propriedade de imóvel

Não são poucas as pessoas e famílias que compram e quitam seu imóvel (terreno, casa, apartamento ou estabelecimento), com sacrifício e pensam que assim são tranquilos proprietários.

Talvez pensando que gasto com escritura é dispensável, suérfluo, deixam sempre para depois ou para nunca, correndo sérios riscos de perder o investimento feito.

Quando se adquire um imóvel através de contrato e não é lavrada a escritura, esse imóvel continua registrado em nome do dono anterior, correndo assim o comprador risco, tais como: o imóvel ser hipotecado, arrestado ou mesmo ser vendido novamente por má fé do proprietário. E se uma das partes vendedoras vier a falecer, o imóvel obrigatoriamente entra na partilha dos herdeiros, tendo o comprador que enfrentar vários contratempos, problemas e despesas para resolver o caso a seu favor. Isso não ocorre quando o comprador tem a escritura pública do imóvel.

No caso de compra de imóvel de loteamentos, a demora na escrituração pode resultar na não efetivação do ato, pois a firma vendedora pode com o tempo ser fechada ou ir à falência.

A escritura pública garante os direitos das partes para que não haja problemas futuros quanto a localização do imóvel, confrontações e impostos.

Quando é lavrada a escritura, o Cartório de Notas (Tabelionato), toma todos os cuidados necessários para que não haja nenhum dano ou prejuízo a qualquer uma das partes, zelando para que todos os documentos legais sejam apresentados e evitando, dessa forma, qualquer contratempo.

Na efetivação da escritura verifica-se se o imóvel está livre de ônus ou hipoteca, o que não ocorre no documento particular, seja por desconhecimento, esquecimento ou má fé. E as partes são devidamente identificadas para que não haja ilegalidade nas assinaturas.



2º TABELIONATO DE NOTAS
CARTÓRIO PINHEIRO

Fone: 574.2845

Av. Jorge Schimmelpfeng, 38

Foz do Iguaçu - Pr

Notas da Asserpi

1º Festival de Música Sertaneja e Popular dos Funcionários

Os servidores públicos municipais, estaduais e federais, residentes em Foz do Iguaçu, poderão mostrar o seu talento musical no 1º Festival de Música Sertaneja e Popular dos Funcionários. A expectativa é bastante grande por parte dos organizadores. São esperados muitos candidatos. Afinal, quem é que não tem o seu lado de cantor? E a boa interpretação será o ponto forte do festival.

Inscrições

O concurso será realizado no ginásio da ASSERPI no dia 13 de novembro. Caso venha ocorrer uma segunda eliminatória, acontecerá no dia 20 de novembro, uma semana após a primeira.

Os organizadores do festival tiveram uma idéia diferente com respeito à taxa de inscrição. O candidato terá que vender 10 ingressos ao preço de R\$ 3,00 cada. Isto,

além de ajudar no custo do acontecimento, irá garantir a boa presença do público. Para o dia da final, o valor cobrado pelo ingresso será de R\$ 5,00. Não havendo a necessidade do candidato vender entradas.

Dependendo do número de inscrições, serão realizadas eliminatórias. É importante destacar que as canções escolhidas, deverão ser interpretadas em português.

Premiação

Confira como estará sendo distribuído os prêmios:

1º lugar R\$ 500,00 + troféu

2º lugar R\$ 300,00 + troféu

3º lugar R\$ 250,00 + troféu

4º lugar R\$ 200,00 + troféu

5º lugar R\$ 100,00 + troféu

O tamanho do troféu será padrão para todos. Apenas a plaquinha de colocação será diferente. Haverá ainda prêmios sendo sorteados ao público presente.



A estação do calor já pintou. Com o sol elevando a temperatura, a melhor solução é a piscina. A Asserpi já reabriu a sua, para a alegria dos associados. Este ano, o horário de funcionamento ficou assim: de terça à domingo das 9:00 às 21:00 h.

Também está funcionando a lanchonete, com saborosas pizzas e porções. Para acompanhar, a sua bebida preferida. E o melhor é que os servidores podem descontar na folha de pagamento.

Atletismo da Ferfi mantém hegemonia no Estado

O atletismo masculino da Fundação Municipal de Esportes de Foz do Iguaçu (Ferfi) colecionou grandes conquistas neste ano. Venceu as três etapas do Campeonato Paranaense, garantindo por antecipação o tetracampeonato. E recentemente, nos Jogos Abertos do Paraná disputados em Cascavel, os atletas da Ferfi conquistaram o pentacampeonato.

"Tenho orgulho em defender o Município e participar de competições tão importantes", diz o atleta Joselito Muniz dos Santos, um dos destaques da equipe. "Existe união entre nós, e os resultados estão aí: vitórias e mais

vitórias", festeja.

A trilha do sucesso deve continuar, porque o presidente da Ferfi, Adilson da Silva, apesar das tremendas dificuldades com recursos, promete continuar investindo no atletismo. "O esforço e as conquistas dos atletas merecem a continuidade deste trabalho", afirma. Se pretende manter a hegemonia, a Ferfi tem mesmo muitos desafios pela frente,



Emerson, Aleixo, Joselito e Celso: os destaques

por-que, como observa Adilson, a maior glória que equipes de outras cidades buscam cada vez com mais afinco é derrotar Foz do Iguaçu.

Suzani brilha na natação da Ferfi

Nos dias 17 e 18 de outubro, 24 nadadoras paranaenses participaram em Mococa, SP, do Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil e do Campeonato Internacional Infanto-Juvenil, competições que reuniram cerca de 400 atletas de 18 Estados brasileiros, do Paraguai, Argentina, Uruguai, Espanha e Portugal.

O maior destaque paranaense foi Suzani Silva Paz, da equipe da Ferfi., conquistando a



A nadadora Suzani Paz: campeã

medalha de ouro nas duas competições e duas medalhas de bronze, uma no revezamento 4 X 100 metros livres infantil.

Na classificação geral, o Paraná ficou em 4º lugar na categoria juvenil e em 5º na infantil.

A professora Morgana Cláudia da Silva, coordenadora da natação da Ferfi, participou da comissão técnica da seleção paranaense.

Torneio de Futsal

O Conselho Comunitário do Parque Presidente II está organizando o 1º Torneio de Futsal do bairro. Se o Conselho diz que este será o 1º, é porque pretende repeti-lo de ano a ano, ou até com mais frequência. "Todos os bairros interessados em participar da promoção podem se inscrever, que serão muito bem recebidos", comunica a diretora de comunicação do Conselho, Maria Helena Nunes.

As inscrições podem ser feitas pelo telefone 976-0034 ou 573-1096.

Jornal Bairros
PARA ANUNCIAR,
LIGUE
523.5105

Convênio
com a Asserpi

FÓRMULAFOZ

Posto e Loja de Conveniência
abertos 24 horas

Cartões Visa, Rede Car, Master Car, Superfácil, Cred Car

Fone: (045) 523.4841
Av. Jorge Schimmelpfeng, 891 - M'Boicy

ÓTICA VISUAL

Cuidando de seus olhos
em primeiro lugar

Promoção:

20% de desconto nas
compras à vista, ou em até
3 vezes iguais, sem juros.

Aceitamos Bônus Cred
e Bônus Shopping

Rua Alm. Barroso, 1557
Fone: (045) 574.4307

TVA SUL

Assine a TVA
e ganhe mais de 60 opções em sua
telinha. Entretenimento,
notícias, esportes, filmes,
desenhos, diversão
e muito mais, direto para sua TV.
Não fique fora dessa.

Fale com o plantão **Televentas TVA**
pelo telefone 522.1828 e receba o mundo em sua casa.

TVA, o melhor em TV por assinatura.

Rua Carlos Sbaraini, 410 - Jardim Polo Centro - Foz do Iguaçu - Pr.